

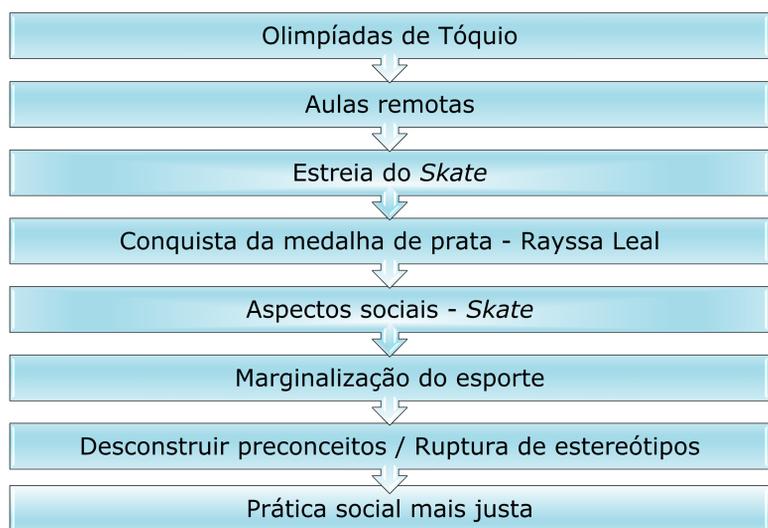
VAMOS DAR UM ROLÊ: Skate como prática libertadora

Hadassa dos Santos Almeida¹, Maria Moêmia Barros Vieira¹, Rebheka Kelliny Lima da Silva, Dirlene Almeida Ferreira².

1 Alunas da E.E.E.P Eusébio de Queiroz ; 2 Professora Orientadora.

PALAVRAS CHAVE: Esporte; Práticas Corporais de Aventura; Marcadores Sociais; Justiça Social; Preconceito

INTRODUÇÃO



RESULTADOS

- Os resultados indicam maior incidência de homens cis e mulher cis que já experimentaram andar de *skate*.
- Constatou-se que a prática deste esporte está mais relacionada ao âmbito masculino.
- Fatores financeiros dificultam a aquisição de equipamentos específicos e restringe a oportunidade de participação e acesso ao *skate*.
- A falta de um *skate*, de uma estrutura adequada e o medo de se machucar são aspectos que mais impedem a prática do esporte.
- O preconceito familiar é um impeditivo da prática por mulheres e contribui para que outras meninas não venham a praticar.
- Amigo(a) e outros são os que mais inspiram a vivência do *skate*.
- Elevado número de não praticantes na escola.
- Realização de oficinas de *skate* na escola como forma de incentivo à prática dessa modalidade.
- A falta de infraestrutura, insegurança e ausência de pista de *skate* próximo de casa são fatores no município que interferem na sua prática.
- Necessidade de um planejamento de espaços para a prática do *skate* em Eusébio, como a construção de pistas públicas de *skate* por parte da Prefeitura.
- Foi elaborado um documento solicitando políticas públicas que oportunizem o acesso à prática de *skate*.
- A limitação da pesquisa foi a escola não possuir *skate* nem equipamentos de segurança. Sugere-se aquisição.



Rebheka Kelliny na oficina de skate na escola.*



Rebheka Kelliny e Moêmia Vieira na oficina de skate na escola.*



Convite da Oficina de skate.*

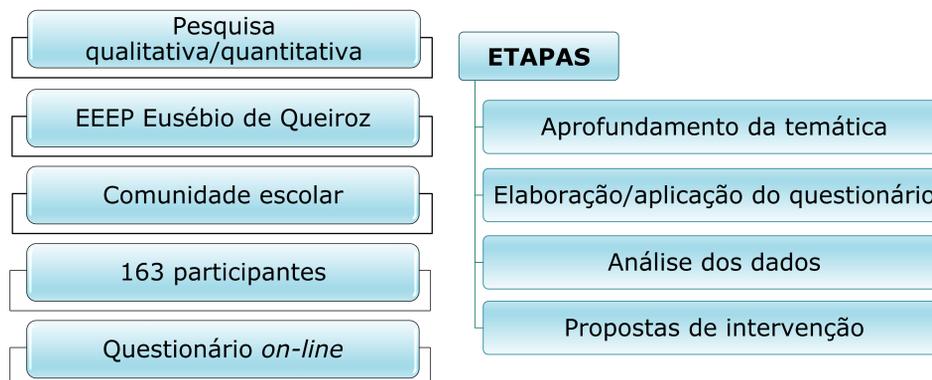
OBJETIVO GERAL

Analisar a lógica externa do *skate*, tendo como foco os aspectos sociais que permeiam essa prática corporal de aventura.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Investigar os limites e as possibilidades da prática do *skate* pela comunidade escolar.
- Analisar as manifestações estereotipadas hegemonicamente na sociedade, que envolvem a prática do *skate*.
- Compreender o *skate* como uma manifestação da cultura corporal que pode contribuir para a formação crítica dos estudantes.
- Propor estratégias que incentivem a prática do *skate*.

METODOLOGIA



CONSIDERAÇÕES

- Urgência de estratégias que colaborem com a perspectiva de reflexão sobre novos encaminhamentos acerca do papel feminino no esporte e na sociedade.
- Evidencia-se a necessidade em revitalizar ambientes públicos para que haja apropriação desses espaços pela população da cidade, melhoria da pavimentação, segurança e iluminação, sobretudo no entorno de praças e locais de prática esportiva.
- Sugere-se que sejam realizados estudos com a participação da população, já que são as pessoas da comunidade os principais protagonistas a usufruírem dos espaços e dos equipamentos de lazer na cidade.
- Ampliar as reflexões sobre a prática do *skate* para que venham minimizar atitudes discriminatórias, superação de situações de desigualdades, oportunizando discussões como forma de construir uma prática social mais justa quanto às diferenças de gênero, de participação nas decisões da sociedade e de políticas públicas para o *skate*.

REFERÊNCIAS

- BRANDÃO, L. **Para além do esporte: uma história do skate no Brasil**. Blumenau: Edifurb, 2014.
- DIAS, G. O. **Skateboard para além do esporte: manifestação social e movimento cultural**. 2011. Dissertação. Universidade de Brasília, Brasília, 2011.
- FREIRE, Paulo. **Pedagogia do oprimido**. 17. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987.
- GOELLNER, S. V. et al. Lazer e gênero nos programas de esporte e lazer das cidades. **Licere**, Belo Horizonte, v.13, n.2, jun. p. 1-20, 2010.
- MINAYO, M. C. de S. et al (Org.). **Pesquisa social: teoria, método e criatividade**. 21. ed. Petrópolis: Vozes, 2002. 80 p.
- PEREIRA, D. W.; ARMBRUST, I.; RICARDO, D. P. Esportes radicais, de aventura e ação: conceitos, classificações e características. **Corpoconsciência**, [S. l.], v. 12, n. 1, p. 18-34, 2010. Disponível em: <https://periodicoscientificos.ufmt.br/ojs/index.php/corpoconsciencia/article/view/3486>. Acesso em: 10 ago. 2022.
- SCHWARTZ, G.M. et al. Preconceito e esportes de aventura: A (não) presença feminina. **Motricidade**. v. 9, n. 1, p 57-68, 2013.
- VELOZO, E.; DAOLIO, J. O *skate* como prática corporal e as relações de identidade na cultura juvenil. **Revista Iberoamericana de Educación**, nº. 62, p. 217-231, 2013. Disponível em: <https://dialnet.unirioja.es/servlet/articulo?codigo=4773409>. Acesso em: 10 ago. 2022.